

BISPO DOM JOSEPH MAISHA **Relatório #K10**

Pesquisa

Nossa pesquisa de 3964 os quenianos identificara o Bispo Maisha como tendo um impacto único. Ele foi amarrado para o segundo como tendo o maior número de indivíduos nomeando-o como sendo a influência mais significativa sobre as suas vidas. E ele foi classificado no nível mais alto em termos extensão para o qual ele foi dito para treinar líderes.

Resumo

Joseph Maisha é um Bispo Batista, na província de Costa do Quênia. Ele nasceu na parte ocidental do Quênia, mas por causa das dificuldades que sua família enfrentou enquanto ele estava crescendo, ele se mudou para a Costa a fim de ganhar ganhar a vida. Ele fez a sua escolaridade primária e secundária no Quênia, mas foi capaz de obter o seu ensino superior nos Estados Unidos por viajar para trás e quarto, até que ele que completou os seus estudos. Ele acredita um homem mais velho de sua igreja que o orientou como a fonte de seu sucesso e retribui este cuidado, cuidando deste homem mais velho hoje. Sua visão pessoal é desenvolver líderes em África, para a África e acredita que ele já está em seu caminho para alcançar isso por ser parte do treinamento de líderes cristãos em vários países da África. Ele relata que ele plantou igrejas batistas Ushindi em outras partes do mundo, incluindo África, Ásia, Europa e América do Norte. Ele gostaria de ver esta visão continuasse a crescer mesmo no mundo ocidental.

Antecedentes

Ele nasceu em um começo muito humilde no oeste do Quênia na vila Kapsotik, distrito Vihiga. Esta área particular no Quênia é interessante porque, de acordo com o Bispo, a área realmente não tem muitas pessoas que 'fazem na vida "ou ter um futuro brilhante, porque o estado tradicional na área é muito baseado na circuncisão; particularmente com uma tribo chamada Tiriki. Se um não é, portanto educado, ele ou ela provavelmente não encontrará um emprego bem remunerado fora da comunidade. No entanto, os bispos disseram que a Tiriki valorizam a sua prática de circuncisão tradicional e as pessoas, que passam por essa linha são considerados como serem muito importante dentro dessa área e naquela comunidade. Ele foi criado na comunidade, mas ele realmente não ficou lá por um longo tempo. Ele só fez o seu ensino primário dentro da área e ambos os seus pais ainda estavam vivos no momento. Dentro de sua área, ele realmente não tem muito pois seus pais não eram ricos. Levaram-no a venda de cana de açúcar e também foram capazes de educá-lo através destas vendas. Ele deixou a aldeia e foi para Mombasa, porque sua irmã mais velha estava hospedado em Mombasa e fez o ensino médio e continuou a partir daí.

O Bispo Maisha viveu nos Estados Unidos durante 6 meses, em seguida, ele voltou para o Quênia e depois voltou novamente para seis meses. Enquanto ele estava lá, ele realizou alguns estudos. Ele também fez algumas viagens, posteriormente, de volta e a quarta dos EUA por períodos de três a seis meses. Ele também viveu na Inglaterra e em algumas nações africanas por mais de três meses. Eles estavam tentando criar um ministério em Arusha, em torno de Mt Meru University, e ele foi o cérebro por trás e isto exigiu dele um tempo. No entanto, ele passou a maior parte de seu tempo no Quênia, porque seu ministério é baseado aqui.

Ele tem dois filhos e três filhas. Sua primeira-nascida é uma filha que trabalha para Compassion International, porque ela é tão compassiva em servir as crianças de acordo com o bispo. Quando ela estava crescendo, ela era muito envolvido na escola dominical e,

eventualmente, ela aprendeu a trabalhar com crianças. Atualmente, ela é baseada em Malindi. Seu segundo filho, trabalha com ele e ajuda na pregação e alguns ensinamentos, mas a família está ansioso para levá-lo para uma escola bíblica, para que ele possa ser realmente capaz de ajudar na acampados sapatos de seu pai assim recebe bispo fica mais velho. Quanto às suas outras duas filhas, uma é casada e o outro está trabalhando.

Formação Acadêmica

Seu passado foi muito humilde. Ele fez o seu ensino médio em Mombasa, em seguida, teve que ir para os EUA para a sua educação cristã. Ele iria para seis meses, voltar para o Quênia, e depois ir por mais 6 meses, e para trás até que ele fez. Após completar seus estudos, o Bispo decidiu concretizar algumas parcerias e ligações com alguns dos ministérios nos Estados Unidos para eles para trabalhar com ele em trazer o ministérios. A maioria deles começaram a trabalhar com ele, até que surgiu e começou uma escola internacional do ministério para que eles pudessem alcançar os líderes na África.

Uma das coisas que ele descobriu em sua jornada era dificuldade. De acordo com ele, a África tem um grande problema com a liderança espiritual e na vida normal, porque encontra-se muitas igrejas se romprndo porque as pessoas não têm uma boa liderança. Além disso, ele acredita que em muitas igrejas as pessoas realmente não sabem como podem nutrir-se uns aos outros e trazer uma igreja muito forte que pode realmente criar um impacto dentro da comunidade ou vizinhança onde eles estão. Assim que o treinamento foi considerado muito importante para as pessoas na África e se eles tem líderes, então esses líderes também podem levar e treinar outros. Este programa vem acontecendo por cerca de cinco a seis anos. Bispo Maisha lhe foi dado a oportunidade de estar no comando de África e seu chanceler é nos Estados Unidos. Eles têm feito isso em diferentes países da África, onde eles trazem todos os pastores juntos e treinam-los, e, em seguida, enviam-os de volta para suas áreas para treinarem outras pessoas. Eles têm feito isso na Tanzânia, Ruanda, Burundi, Congo, Gana, Nigéria e Uganda. Eles esperam ir para a Etiópia e outros lugares no futuro. Eles não têm uma escola construída de forma permanente em um lugar; em vez disso, eles têm a liderança na área de diferentes igrejas. Eles então se reúnem e organizam-se em trazer a liderança-chave de denominações diferentes para criar um centro e de onde começar a treinar.

Testemunho Pessoal e Vocação

Em uma vez que tinha sido declarado de seus irmãos muçulmanos que o Bispo devia ser queimado em uma casa e morrer lá com as pessoas. No entanto, Deus realizou um milagre, porque a casa nunca queimou e ele sobreviveu isso. Em outra ocasião, ele estava em dificuldade porque as pessoas vieram e cercaram e declararam que ele estava morto. Mas imediatamente como eles fizeram isso, eles começaram a brigar entre si. Eles tinham armas e a polícia veio e os levou embora. Todos estes ataques estão determinados a destruir o ministério. Ele tem visto tudo o que tem sido muito difícil. Desde o início, nada foi muito fácil nessa jornada, porque as pessoas desertaram, esquerda ou roubaram coisas do ministério, incluindo alto-falantes. Mas apesar de tudo, ele manteve-se firme, porque Deus o chamou. O Bispo diz que Ele tinha que ir com o que Deus o chamou para e nunca mais olhou para trás. Ele trabalhava no Quênia Ports Authority (kPa) e diz que teve um trabalho realmente bom. No entanto, quando ele se tornou muito ocupado, ele deixou seu trabalho gerencial e pulou no barco do ministério, que provou ser tão difícil para ele. A maioria das pessoas nunca o apoiaram: nem mesmo os seus próprios amigos e parentes. Ele disse que ele estava muito firme, porque ele sabia que Deus tinha um propósito e um papel em sua vida. Então, ele tem algo que pode falar a qualquer pessoa quem lhe contactar. Segundo ele, algumas pessoas desistem no caminho, algumas pessoas gostariam de dizer outras pessoas que servir a Deus é

um desperdício de tempo, mas eles precisam ver o outro lado da moeda e ele acha que ele tem idéias para compartilhar com os outros.

Influências

O Bispo foi influenciado por um velho chamado Elias Wanje de Malindi, que tinha um fundo Batista era um moderador em sua denominação. Na época, ele era um moderador, ele amava o jovem Maisha. Segundo Dom Maisha, o moderador teve muito de sua vida para verter para a vida do bispo. Mr. Wanje realmente levou-o como seu próprio filho e na maioria das vezes ele o aconselhava, alimentava e ajudando-o a crescer espiritualmente. Ele aconselhou muito o bispo como um jovem até que Deus realmente levou-o para um lugar melhor na vida. Quando o Sr. Wanje crescia, Bispo Maisha começou a tomar conta dele e organizou uma igreja para ele em casa, em sua aldeia e ele ainda vai para ele e Mr. Wanje ainda o chama. Bishop Maisha também ajuda-o em outras áreas, porque agora que o ex-moderador é um cidadão sênior.

Bispo Maisha lembra que Deus usou o ex-moderador e se Ele não usasse, ele não seria o que ele é hoje. O bispo foi influenciado por uma líder feminina que era uma professora. Quando o bispo veio para o ministério, ela tomou um grande interesse em sua vida por muitos anos. Através dela, sua família veio para sentar e trabalhar juntos para resolver uma série de questões. Ela forneceu apoio espiritual e afirma que sua família tornou-se sábia, até que surgiu onde estão hoje.

Missão / Visão

Sua missão pessoal é ver África produzindo líderes e missionários para que estes missionários também possam ir para outros países do mundo. Ele se lembra de aprender muito quando ele foi para a Índia para iniciar um ministério e ele assumiu os seus próprios povos africanos do Quênia para ir com ele. Eles estabeleceram igrejas na Índia e foi muito interessante. Além disso, seus companheiros de amigos dos Estados Unidos que trabalham com ele também se tornaram parceiros e eles começaram a ir para outros países. Ele foi ver o que eles estavam fazendo é o que pode fazer com o seu povo africanos. Portanto, o seu zelo e seu interesse é voltado para encontrar maneiras de como eles podem produzir seus próprios missionários da África e como eles podem obter esses líderes que podem até mesmo ir e desafiar o mundo ocidental que eles também podem surgir como cristãos para produzir o que Jesus precisa em cada um e de todos.

Ele plantou sete igrejas na Índia, um no Texas, EUA e um na Alemanha. Todos eles caem sob Ushindi Baptist Church. Ele também tem bolsas de estudo na Inglaterra e está actualmente a tentar olhar para alguns outros lugares onde ele esteve. Ele diz que tem estado em "lugares muito difíceis, como Paris", mas ele descobriu que ele poderia facilmente manobrar através de colégios para ver se ele também pode fazer algo nessa área. Ele sustenta que o que ele pode fazer dentro de seu ministério ou sua vocação é desenvolver o que está nele com a perspectiva de África e usa isso como sua plataforma.

Organização

Ushindi Baptist Church está em comunhão com as igrejas batistas, mas é uma entidade registrada. Eles começaram a se espalhar dentro de igrejas no Quênia e Uganda. Em Uganda, eles chegaram a Kampala e áreas ao redor. Os recursos que eles recebem são principalmente dentro da igreja que eles estabeleceram. O bispo diz que estes são os ministérios holísticos que realmente ajudam a trazer o que eles estão fazendo. Por exemplo, eles agora têm escolas de berçário até o ensino médio, bem como uma faculdade profissional, que pode desenvolver profissionais que ajudarão na igreja. Eles estão olhando para mover muito mais longe até a

escada educacional e oferecer ensino superior. Seus parceiros externos são aqueles que ajudam principalmente com este ministério. A igreja também tem casas orfanato que servem para a comunidade e para as famílias menos afortunadas. Baseia-se-lhes casas sobre estes compostos, a fim de desenvolvê-los a querer alguma coisa. Ele tem amigos supervisionários que ajudam com algumas bolsas de estudo para obter os mais brilhantes estudantes para universidade. Alguns daqueles ajudado por estas bolsas de estudo terminam e voltam e eles trabalham juntos para ajudar a causa. Dentro do ministério igreja em si, ele organizou a igreja de tal forma que eles também podem mobilizar seus recursos dentro de si e apoia o ministério crescer. Eles têm cerca de 22 pastores a tempo integral que trabalham dentro das áreas costeiras para ajudá-lo a trazer a igreja. Countrywide, a igreja tem cerca de 100 pastores que também estão trabalhando para ver o ministério crescer.

Impacto / Sucesso / Avaliação

O ministério do Bispo atingiu a marca de 30 anos. Quando ele começou o ministério, dentro da área de Likoni, houve muita resistência. O lugar é muito mais de uma comunidade muçulmana do que qualquer outra comunidade de fé e foi um momento muito difícil para ele penetrar na área. Segundo Dom Maisha, trinta anos atrás, não havia nenhuma igreja cristã significativa que pudesse pregar a salvação nessa área. Algumas das igrejas que estão lá agora começaram muito mais tarde. Um exemplo é JCC que começou dez anos mais tarde. Era um lugar muito difícil para que ele teve que se envolver muito nesse ministério, a fim de alcançar os muçulmanos. Agora, ele afirma que ele nasceu de novo 1,100 ex-muçulmanos, alguns dos quais são pastores e outros estão servindo em outros aspectos dentro da igreja. Ele observa que a parte mais interessante do que a jornada é que ele tinha que atrair muitos amigos em diferentes lugares do mundo a pensar sobre o que ele estava fazendo. Alguns dos ministérios com os quais ele tem trabalhado são Escola Bíblica Internacional e Collaboration-CCG Global Community. GCC trabalha com 14 países no mundo onde eles obtêm os principais líderes destes países. O Bispo diz que esses líderes têm feito a diferença em suas comunidades e suas nações. Eles se reúnem para discutir formas de sucesso de alcançar as pessoas mais difíceis, ou seja, profissionais e pessoas de negócios em seu nível e estabelecer um ministério da igreja através deles. Este ministério particular tem sido muito útil para ele durante os últimos 5 anos. Eles têm a sua sede no Texas, que é liderado por um presidente. Eles têm trabalhado juntos e eles vão a esses 14 países diferentes no mundo para conhecer e trocar idéias e também ver como os cristãos estão se relacionando e também discutir os desafios que estão enfrentando diferentes cristãos de diferentes origens. Ele está envolvido neste ministério e ele atende principalmente o continente africano, porque ele acredita que a África é realmente caro para ele.

Top Cox ministério, com sede nos Estados Unidos é outro ministério que tem realmente dado a ele muita 'ajuda e mão. "Este é um ministério onde as pessoas que vão para diferentes países e cuidar das famílias menos afortunadas, estabelecer hospitais, casas e escolas. O bispo afirmou que eles também dão-lhes algum conhecimento de fundo cristão e então desenvolvê-los para se tornarem grandes cidadãos desses países. Ele já trabalhou com essas pessoas por cerca de 10 a 12 anos e afirma que eles têm feito bem juntos, indo para esses outros países também e ajudando e também certificando-se de que ele está na linha de frente. Há também um outro ministério que trabalha com ele que traz médicos, alguns enfermeiros e alguns missionários cristãos para se certificar de que eles podem dar serviços médicos gratuitos para as aldeias e casas e, em seguida, usar esse veículo para pregar para as pessoas. Eles levam as pessoas de negócios e profissionais juntos em alguns hotéis ou lugares e ele traz as pessoas do exterior, por exemplo, a Inglaterra e os EUA. Estes profissionais, advogados, magistrados ou funcionários de alto escalão, desafiar os outros e convidá-los a voltar a nascer de novo. Por

exemplo, em 2012, ele trouxe o Chefe de Polícia de os EUA e ele fez um desafio muito grande para a polícia no Quênia. Ele alega ter ainda oferecido uma chance de obter alguns polícias quenianos para ir para os EUA e trem em uma universidade lá. Este era para ser feito por meio de programas de intercâmbio para que a polícia queniana pudesse aprender com outros países sobre como enfrentar os desafios relacionados com as suas funções. A força da polícia queniana também enriquece as forças em Estados Unidos, por exemplo, compartilhando o que eles também aprenderam através de suas experiências em servir Quênia. O Bispo Maisha compartilhou que às vezes ele se pergunta o que Deus está fazendo com ele, porque ele trouxe uma pessoa muito importante para o Quênia, que foi escoltado pelo governo em todos os lugares. Ele no entanto, sabia que Cristo estava usando ele de uma forma humilde e o chefe de polícia dos Estados Unidos fez muito bem porque, como ele conheceu pessoas como o DPO e comissários e disse-lhes da sua salvação, independentemente de sua posição na hierarquia e que incentivou a polícia queniana de acordo com a avaliação do Bispo. A igreja está trabalhando em algo semelhante, mas existem regras e regulamentos em vigor, pois consideram a parceria com os EUA no programa de troca de polícia. O bispo descreveu o chefe da polícia dos Estados Unidos como "um homem humilde que fez conexões profundas e poderosas a serviço de sua nação e Deus. '

Treinamento / Desenvolvimento de Liderança

A igreja faz treinamentos, mas eles só tenham atingido o nível diploma (que é aproximadamente equivalente ao grau de associado nos Estados Unidos). De acordo com o bispo, os programas foram acontecendo por 8-10 anos e, em média, eles ficam quarenta graduados de diferentes países e no resto do Quênia. O maior número de diplomados em um ano foi de 100 formandos. Ele já trabalhou com a Universidade Wayland no Texas e foram ajudá-lo a trazer alguns jovens para obter algumas bolsas de estudo. Eles também treiná-os com o ensino à distância em direção a algum nível de licenciatura e alguns deles já se formaram no desenvolvimento da liderança e 12-14 deles têm ido tão longe com a obtenção de seu mestrado. Alguns estão na igreja ajudando-o a criar uma escola de ministério para que eles possam ajudá-lo a melhorar o que ele está tentando fazer. Ele diz que "descobriu" que os jovens estão prontos para liderar, mas se eles não recebem uma direção que pode induzir em erro. Segundo ele, a única maneira de lhes dar uma direção é colocá-los na Palavra de Deus, dar-lhes conhecimento e mostrar-lhes o futuro. Dessa forma, pode-se descobrir os seus dons de algum lugar e de lá você desenvolvê-los a tornar-se produtivo. O Bispo disse que "a maioria dos" jovens gostariam de começar ministérios muito rapidamente e ter sucesso muito rapidamente, porque eles gostam de se sentir como as pessoas mais velhas estão perdendo tempo, já há muito tempo e que eles estão fazendo é a "coisa velha". O os jovens se sentem como a igreja é algo tão fácil que é onde eles podem facilmente basta ir, ficar fora e mover-se.

O Bispo foi desafiando-os através de sua experiência de ter iniciado uma igreja quando ele tinha 28 anos e agora está alcançando seus sessenta anos. Ele lhes diz que a viagem que ele tirou de que o tempo não era simples. Ele tem visto que a maioria dos jovens ou os jovens pregadores querem tudo grande e agora. Quando vêem alguém como ele, que vive em Nyali, ter uma casa, um carro, e capaz de tomar um avião, eles assumem que veio facilmente. Eles não sabem a viagem é muito difícil. Seu desafio para eles é ser paciente e ser mentor como ele foi orientado. A pessoa que o orietou não foi altamente educado, mas ele tinha um elemento de um pai nele e que o fez ouvir esse homem. Ele viu o que estava nele ser alguma coisa, que pode desenvolver-lo 'em algo' que ele não era e, portanto, 'a que se refere tudo "para ele. Mas, apesar de seu mentor estar velho e agora Bispo Maisha talvez tenha feito mais do que ele agora o bispo ainda se lembra de onde ele veio. Ele carrega as memórias e deve-lhe uma grande quantidade de gratidão. Da mesma forma, ele também tenta dizer que os jovens

também pensem nas pessoas para mentorear e procurar mentores se eles não têm qualquer. O sucesso não acontece imediatamente, mesmo se Deus ouviu ou você o chamou. Estas são as áreas onde ele tem visto tem desafios no ministério quando se trata de algumas pessoas.

Parcerias / Ligações

Alguns dos parceiros com os quais o Bispo Maisha trabalha vêm principalmente ajudar no que sua igreja está fazendo no evangelismo, missões de trabalho e treinamento de líderes. Nas outras áreas tenta desenvolver os líderes e produzir algumas pessoas conhecedoras que agora podem ser treinados, os parceiros também derramaram muito para eles através do envio de missionários para vir ajudá-los a treinar. Os parceiros também enviaram alguns materiais que são usados para esses tipos de treinamentos.

Em termos de finanças, muitos dos parceiros realmente ajudaram a chegar a algumas destas estruturas onde eles construíram escolas, as casas do orfanato e também patrocinou algumas das crianças, oferecendo bolsas de estudo para alguns deles, de modo que as crianças podem continuar aprendizagem. A vontade no Hills Ministério, dos Estados Unidos tem sido muito ativo nesse esforço. Além disso, Tom Cox Ministérios Mundial também ajudou a trazer alguns missionários todos os anos para vir e ajudar nesse ministério. O bispo também tem ligações com os sul-africanos, onde eles parceira a cada ano e eles trabalham juntos, bem de acordo com a avaliação do Bispo. Na África, ele é o executivo em 46 países do círculo Batista. Antes disso, ele era o presidente da África Oriental Igrejas Batistas do círculo, mas ele serviu seu mandato e está atualmente no Executivo, que no exterior todas as igrejas batistas em África. Sua área de atuação é dentro destes 46 países em África.

SWOT

Segundo o Bispo, um de seus pontos fracos é que ele faz muito trabalho 'todo' e quando ele planta igrejas têm muitas necessidades que ele não pode atender. A principal necessidade que ele vê é uma pessoa que é chamado para o ministério, mas ele tem uma família sem alimentos. Ele encontra essas necessidades esmagadora, enquanto ele tenta ajudar uma pessoa que quer educação. O bispo disse que ele não podia fazer muito além de mostrar tal pessoa a vida cristã, ensinando, pregando e anunciando-o a uma congregação. De acordo com o bispo, se tal pessoa vem da aldeia, ele ou ela dá em moedas de um centavo que realmente não ajudam. O apoio financeiro é um desafio significativo para o Bispo especialmente porque muitas das pessoas que vêm para uma nova igreja querendo ver os pregadores, teclados e outros equipamentos como um sinal de que a Igreja está viva. Ele faz o que pode, mas a necessidade financeira é grande demais para ele para enfrentá-lo sozinho.

Para tentar colmatar esta lacuna que está actualmente a mobilizar seus filhos que estão trabalhando e outros profissionais para chegar a formas de reunir alguns recursos. Eles também foram considerando a extração dos recursos dos outros crentes, para que possamos ajudar esses tipos de igrejas. Ele tem algumas pessoas do exterior que têm mostrado um interesse e querem ajudar em apenas construindo igrejas; assim eles vêm com materiais de construção e carpinteiros. No entanto, eles só vão construir uma igreja em que haja provas da propriedade da terra legal como seria evidenciado por uma ação de título. Este tem sido outro desafio que eles estão enfrentando, especialmente na obtenção de títulos obras.

Bishop Maisha vê os muitos filhos de quem ele é pai espiritual em seu ministério bem sucedido como força. Ele está orgulhoso de todos eles, se eles decidiram unir seu ministério ou não. Em uma pesquisa que ele fez em Mombasa sozinho, ele encontrou 600 (seiscentos) de seus filhos espirituais no ministério. Ele é a pessoa que os batizados, pregou a eles e trouxe-

los e eles também foram para outro lugar e agora eles estão dando à luz também para os outros como líderes. Ele voltou para a província ocidental no Quênia, onde ele nasceu e fez alguns trabalhos lá, e agora ele tem o que ele descreve como quase 240 (duzentos e quarenta) líderes muito graves que trabalham para o reino. Ele tem muito orgulho dessa realização, porque ele não veio servido numa bandeja de prata; ele credita isso ao seu compromisso e paixão. Ele está orando fervorosamente para fortes parcerias onde a igreja deve começar a pensar principalmente em termos de tornar líderes fortes: é que os líderes que possam ser capazes de estar pronto para enfrentar desafios e treinar outros para enfrentar o mesmo. Segundo o Bispo, esses líderes devem ter um testemunho muito claro, que pode ser imitado por outras pessoas, bem assim que eles podem formar uma plataforma muito forte que pode se desenvolver, pelo menos, algumas ótimas pessoas de África. Além disso, o bispo reitera que podem agora através de suas redes também enviar esses líderes para outras áreas para mostrar que Deus também pode trabalhar com pessoas humildes de fazer alguma coisa.

Leitura e escrita

Ele não fez escrita formal em termos de ser publicado, mas ele gostaria de escrever sobre a experiência e os desafios de desenvolver um ministério bem sucedido. Ele está vendo muito na jornada de escrever por causa de seu testemunho. Billy Graham é autor favorito do bispo porque, como Billy Graham, ele tem uma visão de alcançar almas para Cristo como sua primeira prioridade. Ele também adora técnica de ensinar as pessoas a desenvolvê-las de Billy Graham e também desenvolve outros e cresce. Em sua mente, se você têm vindo a desenvolver líderes para fazer alguma coisa, eles próprios devem ter 'que a vida em si.' Eles podem ser pessoas que podem fazer a diferença onde quer que vá. Isto é o que ele viu em Graham por muitos anos como ele foi crescendo e começou a sentir que este é o homem que ele precisava para imitar em que Deus estava fazendo em sua vida. Os livros de Billy Graham realmente relacionado a ele e ele foi lê-los porque eles desafiam-lo sobre o que sua visão deve ser parecida. Atualmente, ele está construindo um escritório com uma grande biblioteca para tentar obter grandes pessoas / autores em África que Deus tem usado nos diferentes campos e também pessoas de outros lugares. Ele planeja ter dias onde pode visitar a biblioteca e ler agora que ele quer entrar no mundo da escrita e para colocar suas idéias em conjunto.

Mídia eletrônica

O bispo utiliza e-mail, assim como o Facebook. Seu ministério também tem vindo a tentar desenvolver uma estação de mídia e ele pediu para o governo através Communications Corporation of Kenya para obter a sua própria estação de TV. O ministério do Bispo já está construindo um estúdio para baixo na área costeira por uma estação de televisão e eles são mais do que "meio caminho feito com a construção." (Isso foi em julho de 2013.)

O bispo acha que através da mídia o seu ministério também pode se comunicar facilmente muito bem o que está acontecendo na região e também tem alguns líderes educar as pessoas sobre esta plataforma de mídia. A estação vai ser inteiramente cristã ", não qualquer outra coisa" e "vai ser um grande instrumento de evangelização". O ministério do Bispo também abriu um site onde eles enviam suas mensagens e informar a congregação sobre o que o bispo está fazendo. Ele disse que o ministério não tem feito tanto quanto eles gostariam de estar fazendo, este é o momento agora eles estão ansiosos para tentar chegar a essas novas idéias.

Um dos problemas que ele tinha antes era que ele queria vir para cima com um 'muito forte igreja' construir 'uma boa igreja' estrutura e fazer de tudo para ser estável a partir do solo construído sobre uma base forte. Agora que ele fez isso, é mais fácil olhar para a frente para as oportunidades de ver o que a Igreja pode fazer em termos de publicidade. Ele acha que

ainda há muito para ser feito e por ir fortemente para a mídia de uma maneira cristã o ministério pode ter muito boas relações com pessoas de outros lugares do mundo. Esses parceiros podem ser de ajuda para o ministério no ensino de boa doutrina que ajuda o seu povo e fornecer materiais que podem ser disseminados através da mídia.

Finanças & Outros recursos

PULADO

Arena política

PULADO

Futuro

Seu sonho no momento para o ministério é ter em cada cidade queniana ou dentro dos 47 condados do Quênia que começa uma escola de ministério que pode desenvolver líderes que servem a Deus, dentro de toda a nação. É um "grande sonho" que ele está orando a favor e confiar em Deus para realizar.

No final de julho de 2013, ele começou a discutir com alguns de seus filhos espirituais, especialmente as palestras em diferentes universidades, a necessidade de escrever livros e colocar algo para baixo para as pessoas lerem. Ele diz que tem "alguns bons conselhos", mas ele não sabe como se comunicar bem e ele quer comunicá-lo através de alguns escritos ou livros. Em Nairobi, o ministério do Bispo já está tentando organizar e registrar uma revista, que fala sobre as coisas que Deus está fazendo. O bispo deseja produzi-lo para outras pessoas para ler e ver. Seu ministério quer que seja aquele que pode ser facilmente lido e ter alguns líderes-chave no país que escrevem para o povo do país. Por causa da multidão de pessoas que têm ou sabem, o ministério também pode enviá-lo aos seus parceiros para ler e suas pessoas no país e os seus membros a enviar aos amigos.

Ele foi também orando ao Senhor ter "descoberto" que há jovens zelosos que Deus tem dotado com conhecimento, mas que se perdem ao longo do caminho. Eles vieram da trincheira ou raiz que seus pais trouxeram-los e subido ao nível da igreja. No entanto, alguns levaram uma vida onde eles acabam em uma vida de lazer e desperdício, porque eles não conseguiram o que queriam, como na obtenção de empregos e assim por diante. Para atingir este objetivo, o Bispo tem registado uma organização como veículo para alcançar essas metas. Ele quer trabalhar com jovens licenciados. O governo já deu a ele um documento legal para mostrar que o ministério da organização é uma entidade legal. Ele quer trabalhar em rede com todos os governadores e comissários do condado em servir estas pessoas. A organização terá uma mesa em cada área onde os graduados trarão o seu curriculum vitae e documentos. A organização será um desafio respectivo queniano governador municipal para dar empregos a estes homens e mulheres jovens. Ele começou a partir da costa, onde ele já registrou 100 graduados e em cada país, há representantes que são graduados. Uma vez que começam os seus empregos e melhorar a sua vida, eles podem ser usados como um veículo para chegar a outros que estão em circunstâncias semelhantes. Ele quer que estes jovens a se desenvolvam e saibão como escrever propostas e fazendo avaliação das necessidades dentro de suas localidades ou comunidades. O bispo, então, conecta estes jovens licenciados com sua rede de líderes mundiais que virão ajudá-los a desenvolver algo para suas comunidades. Ele quer usar o que ele chama de "engajamento domínio 'onde você tem um engenheiro, médico e outro profissional de vir junto como" um cérebro. "O Bispo diz que este é poderosa quando de frente para o condado governador porque o cérebro serão profissionais que pedem trabalhos que eles podem ser confiadas com ele.

Este será um projeto em todo o país e muitas pessoas vão ser alcançado para Cristo como eles vêm a bordo e de trabalho neste projeto. Até mesmo os muçulmanos que se candidatam a postos de trabalho poderão ser alcançados, porque eles vão aprender o que Cristo fez isso para eles. Os muçulmanos, por meio deste projeto podem ter a oportunidade de orar, a comunhão com os outros e agradecemos a Deus. Porque os jovens estão bem informados, 'pronto para ir' e 'eles realmente querem fazer as coisas' "podem ser um instrumento para estabelecer o reino. O bispo acredita que Deus pode obtê-los os jovens a ser produtivo com as suas vidas, em vez de tê-los perdido. Consciente de que existe um nível onde as pessoas ficam desanimados que um grau, mas sem emprego, o bispo criou uma plataforma de esperança para eles.

Pergunta para Somente Pastores

Atualmente, o Bispo está trabalhando com diferentes igrejas e é um presidente nacional no "on peace and reconciliation". Ele traz denominações juntos e vê como eles podem trabalhar em conjunto para trazer a paz ao povo, e a partir desse fórum é capaz de atingir muitas pessoas. Como presidente nacional ele tem um escritório em cada município e ajuda as várias denominações da igreja trabalhar e falar a linguagem da paz. Mesmo nas denominações "que não conhecem a Cristo" o Bispo vê sua mensagem de paz como um veículo que fornece engajamento em questões de Cristo. Como ministério do Bispo faz seus seminários, há uma chance para aqueles que atendem a dizer o que eles querem dizer, mas quando os facilitadores resumem, eles resumem com algo a ver com Cristo, porque Cristo é o centro de todas estas coisas.

Como bispo, é esperado que ele fale a respeito de Cristo quando ele é o líder dos seminários. Isso está mudando a perspectiva das pessoas, porque alguns dos xeques pode vir e discutir as coisas e ele não tem medo de ouvi-los o que quer que suas crenças são mas ele também pode dizer-lhes tudo o que ele acredita. Ele não se aproxima da conversa como uma guerra entre o Islã e o Cristianismo, mas como uma boa maneira de se relacionar uns com os outros e ficar a conhecer bem um ao outro. Ele diz que ele é capaz de ver como eles se raciocinam de forma diferente e os impedimentos que eles têm em receber a Cristo. Ele também lhes dá tempo para compartilhar sobre o que significa ser um muçulmano e por que eles fazem as coisas que eles fazem quando ele começa a compartilhar o que o Cristianismo significa para ele. E porque o trabalho não é uma luta, torna-se uma discussão. O Bispo disse que "sempre que ele compartilhou," a maioria dos homens presente acabaram vendo algo especial sobre Jesus e o trabalho que ele está fazendo com a vida do Bispo. Ele também tem oportunidades para fazer cruzadas nos estádios e que ele pode chamar de pastores e pessoas para trabalhar em conjunto para trazer as pessoas para Cristo. Após as sessões de paz, ele orienta os participantes sobre como cuidar para este rebanho através de ensinamentos, seminários e bolsas de estudo.

O bispo pede que as pessoas pensem sobre outros como ele. Ele desafia-os a pensar e meditar sobre a sua missão e visão e que eles devem fazer. Ele acha que eles devem vir para cima com algo parecido com um determinado fórum de pessoas que estão envolvidas na tomada de líderes em um "alto nível" e, em seguida, vêm-se com algumas das pessoas que podem ser de alguma ajuda em pensar juntos sobre isso. Eles podem ajudá-lo também a desenvolver o que ele está tentando desenvolver, porque há outras áreas que ele precisa outras pessoas também para ajudar. Esta é a área que ele tem orado e pensando mais e mais em sua vida de oração. O bispo afirmou que ele não está dizendo que ele sabe tudo, ou que ele pode fazer as coisas sozinho. Ele também disse que ele não pode manter a visão de que as coisas não podem ser feitas melhor, porque se ele envolve pessoas que sabem como fazer as coisas melhor, juntos, eles podem ajudar as pessoas. Ele reconheceu que às vezes se pode ter coisas boas, mas não se sabe como colocá-los juntos e que às vezes ele pode fazê-los, mas eles não resultarão para o

que ele quer realizar. Ele acredita que se alguém cria um ambiente propício, que o ambiente também pode criar mais coisas boas tal que as pessoas vão se surpreender com o que Cristo pode fazer.

Informação Relatório Preparação

Dê o nome da pessoa ou pessoas que elaboram o relatório. Liste as pessoas entrevistadas para este relatório e as datas da entrevista (s).

Indique outras fontes utilizadas para preparar o presente relatório, tais como informações on-line.

Peninah Kimiri e David Ngaruiya preparam este relatório.

Bishop Maisha foi entrevistado na sexta-feira 9, de agosto de 2013